

# Análise do desenvolvimento do discurso científico durante uma feira de ciências

André de O. Costa<sup>\*1</sup> (IC), Lara V. Leite<sup>1</sup> (IC), Keila B. Kiill<sup>1</sup> (PQ), Márcia R. Cordeiro<sup>1</sup> (PQ)

<sup>1</sup>Instituto de Química – Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL- MG

\*andreolco@hotmail.com

Palavras-Chave: *Discurso científico, feira de ciências, argumentação.*

## Introdução

A argumentação é uma forma de discurso que deve ser desenvolvida, apropriada e ensinada adequadamente aos alunos. Esse tipo de discurso pode ser utilizado para justificar uma opinião ou declarar algo, levando em consideração para quem se está transmitindo tal justificação e a finalidade dessa transmissão, sendo assim, ele é um atividade social e intelectual. Para que se possa desenvolver esse tipo de discurso é preciso escolher opções ou explicações para que se possa raciocinar e avaliar os critérios de forma mais adequada (Sá, 2007).

Um exemplo de evento social que pode facilitar o desenvolvimento da argumentação e do discurso científico são as feiras de ciências (ERDURAN, 2004), estas estão em completo contraste com a visão tradicional de ensino, pois o aluno interage com o conteúdo de forma a construir o conhecimento. Um exemplo de evento que proporciona o desenvolvimento de argumentação e do conhecimento científico são as feiras de ciências, uma vez que os alunos são envolvidos na construção e comunicação de conteúdos.

Desta forma, este trabalho busca relatar a melhora do discurso científico do aluno através de experimentos envolvendo matérias comuns no dia a dia com fenômenos químicos visualmente perceptíveis.

## Resultados e Discussão

Embasado nesses dados, realizou-se uma feira de ciências em uma escola parceira do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência – PIBID, Para a preparação desta prática comunitária, escolheram-se experimentos relacionados ao cotidiano, como exemplo, o efeito da luminescência, fluorescência e funcionamento de fogos de artifício. Os alunos do ensino médio fizeram um levantamento bibliográfico sobre o assunto abordado pelo experimento, confeccionaram materiais de apoio e demonstrações práticas para serem expostas durante a apresentação. Após a preparação da feira uma reunião

para que os alunos pudessem discutir a respeito do assunto escolhido.

Durante o evento analisamos a apresentação dos alunos e percebemos uma evolução na capacidade argumentativa, pois à medida que eles explicavam novamente para outros visitantes da feira, demonstraram entender melhor o conteúdo criando mecanismos para explicar de uma forma mais simples e correta. Notou-se que os alunos deixaram de utilizar uma explicação completamente mecânica, passando a adotar analogias e métodos mais fáceis para transmitir o conteúdo envolvido no experimento.

A evolução na forma adotada para a explicação pode ser notada em alguns trechos da apresentação do experimento “Teste de chama” transcritos a seguir.

Aluno 1: “O teste de chama é uma forma de demonstrar os postulados de Bohr... as cores emitidas pelos átomos varia (sic) de acordo com o número de elétrons e suas camadas.”

## Conclusões

A partir das análises feitas, pode-se perceber que eventos comunitários como as feiras de ciências estimulam a argumentação e o discurso científico dos alunos, além de, deixá-los mais interessados nas abordagens químicas do dia-a-dia.

## Agradecimentos

Agradecemos o apoio da CAPES, FAPEMIG, UNIFAL-MG. À nossa coordenadora, à escola parceira, ao supervisor e aos alunos da Escola Estadual Padre José Grimminck pela colaboração.

ERDURAN, S., SIMON, S., OSBORNE, J. *TAPPING into argumentation: Developments in the application of Toulmin's argument pattern for studying science discourse*, University of London, 2004.

MACHADO, A.H. *Aula de Química discurso e conhecimento*, tese de Doutorado em química, Universidade Estadual de Campinas, 1999, p 86-92.

SÁ, L.P., QUEIROS, S.L. *Promovendo a argumentação no ensino superior de química*, *Quim. Nova*, v. 30, n. 8, p. 2035-2042, 2007.